

Sessão 1

Reprodução de Suínos

001

CARACTERIZAÇÃO DO MOMENTO DA MORTE FETAL EM SUÍNOS A PARTIR DO TAMANHO DOS MUMIFICADOS. *Daniela Weber, Vladimir F. Borges, Mari L. Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A mumificação fetal é uma das grandes preocupações da suinocultura moderna devido aos prejuízos que acarreta na produtividade das granjas. Estas perdas têm influência direta no número de leitões desmamados/fêmea/ano uma vez que diminuem o número de leitões nascidos vivos por parto. Informações sobre os períodos críticos de mortalidade fetal e idade gestacional correspondente ao momento da morte auxiliam na compreensão das causas responsáveis pela ocorrência da mumificação fetal. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os períodos gestacionais de ocorrência de mumificados (MUM), detalhando as características das fêmeas que apresentaram três ou mais MUM. O presente estudo foi conduzido em 3 granjas comerciais, duas no estado de Santa Catarina e uma no estado de Goiás. Foram acompanhados, em cada granja, aproximadamente 150 partos, totalizando 448 partos, dos quais foram registradas as seguintes variáveis: total de leitões nascidos, leitões nascidos vivos, natimortos e MUM por leitegada, ordem de parto, peso individual dos leitões ao nascer, peso individual das placentas e escore corporal visual das fêmeas. As mortes fetais ocorreram de 67 a 84%, dependendo da granja, até os 70 dias de gestação. Próximo a 100 dias, somente em uma das granjas houve um percentual superior a 10% de MUM. O diagnóstico laboratorial deve ser efetuado e o processo de vacinação revisado quando há suspeita de causas infecciosas, geralmente presentes quando há MUM de diferentes tamanhos. Por outro lado, MUM de mesmo tamanho em leitegadas numerosas podem significar falta de espaço uterino. A distribuição dos MUM de acordo com a idade gestacional diferiu entre as granjas ($P < 0,05$). Fetos MUM, que morrem até 50 dias de gestação (22-41%), podem passar despercebidos devido ao pequeno tamanho se não for feita uma análise minuciosa da placenta. (PIBIC/CNPq-UFRGS).